



1 **ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS**
2 **DIREITOS DA MULHER - CNDM**

3 Nos dias vinte e nove, trinta e trinta e um de outubro de dois mil e vinte quatro, no Edifício
4 Parque Cidade Corporate - Sala Plenária 10º andar, Brasília-DF, foi realizada a 78ª
5 Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM. Estiveram
6 presentes na reunião as seguintes conselheiras: **Dia 29/10/2024 – Aparecida Gonçalves**,
7 Ministério das Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**,
8 Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**,
9 Rede Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo
10 Brasil Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das
11 Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres;
12 **Alison Regina Mazza Lubascher**, Federação das Associações de Mulheres de Negócios
13 e Profissionais do Brasil BPW; **Andremara dos Santos**, Notório Conhecimento das
14 Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres;
15 **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL); **Camila**
16 **Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos
17 Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves Padilha Arêas**, Central
18 dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Francys do Nascimento Silva**, Rede
19 Nacional de Feministas Antiproibicionista; **Grace Fátima Souza Rosa**, Ministério da
20 Saúde (MS); **Ivania Pereira da Silva Teles**, Secretaria-Geral (SG); **Lívia de Meira Lima**
21 **Paiva**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Lourdes Andrade Simões**, Marcha
22 Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das Mulheres
23 de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maria José Moraes Costa**, Confederação Nacional dos
24 Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG); **Monique**
25 **Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Nataly Rodrigues**
26 **Marcolino**, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); **Rafaela Feitosa**
27 **Damasceno**, Instituto Nacional de Mulheres Redesignadas; **Sandra Laules**, Rede
28 Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência; **Sandra Pereira Braga**,
29 Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas;
30 **Sandrali de Campos Bueno**, Coalizão Negra por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**,
31 Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI); **Tereza Martins**
32 **Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**,
33 Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja Andréa Reis dos Santos**, União
34 Brasileira de Mulheres (UBM); **Viviana Bezerra de Mesquita**, Ministério do
35 Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA); **Fátima Cleide Rodrigues da**
36 **Silva**, Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação
37 Política do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosane da Silva**, Secretaria Nacional
38 de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres
39 (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora de Participação Social e
40 Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana Maria Mota da Silva**,
41 Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do CNDM; **Bárbara Brenda**
42 **Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**, Assistente Administrativo.
43 **Dia 30/10/2024 - Aparecida Gonçalves**, Ministério das Mulheres (MMulheres) e
44 Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto Brasileiro de Direito da Família
45



46 (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede Nacional de Promotoras Legais
47 Populares; **Adriana Rodrigues Marfins**, Ministério das Relações Exteriores (MRE);
48 **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice**
49 **Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela
50 Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Andremara dos Santos**, Notório
51 Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos
52 Direitos das Mulheres; **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação Brasileira de
53 Lésbicas (ABL); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos
54 Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil; **Celina Alves**
55 **Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); **Débora**
56 **Nogueira Beserra**, Casa Civil; **Denise Santos Aguiar de Sá**, Ministério da Cultura
57 (MINC); **Francys do Nascimento Silva**, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionista;
58 **Grace Fátima Souza Rosa**, Ministério da Saúde (MS); **Ivania Pereira da Silva Teles**,
59 Secretaria-Geral (SG); **Jane Maria Vilas Boas**, Ministério do Meio Ambiente (MMA);
60 **Leticia de Almeida Peçanha**, Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP); **Lívia**
61 **de Meira Lima Paiva**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Lourdes Andrade Simões**,
62 Marcha Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves Silva**, Associação Brasileira das
63 Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maraisa Bezerra Lessa**, Ministério da
64 Educação (MEC); **Maria José Morais Costa**, Confederação Nacional dos Trabalhadores
65 Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (CONTAG); **Monique Damas da Costa**
66 **Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN); **Rafaela Feitosa Damasceno**, Instituto
67 Nacional das Mulheres Redesignadas (INAMUR); **Sandra Laules**, Rede Nacional de
68 Mulheres Negras no Combate à Violência; **Sandrali de Campos Bueno**, Coalizão Negra
69 por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores
70 na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego
71 (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja**
72 **Andrea Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Viviana Bezerra de**
73 **Mesquita**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA);
74 **Fátima Cleide Rodrigues da Silva**, Secretaria Nacional de Articulação Institucional,
75 Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres);
76 **Rosane da Silva**, Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados
77 do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora
78 de Participação Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana**
79 **Maria Mota da Silva**, Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do
80 CNDM; **Bárbara Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**,
81 Assistente Administrativo. **Dia 31/10/2024 - Aparecida Gonçalves**, Ministério das
82 Mulheres (MMulheres) e Presidenta do CNDM; **Adélia Moreira Pessoa**, Instituto
83 Brasileiro de Direito da Família (IBDFAM); **Adria Maria Bezerra Ferreira**, Rede
84 Nacional de Promotoras Legais Populares; **Adriana Rosa dos Santos**, Capítulo Brasil
85 Fórum de Mulheres do Mercosul; **Alice Bianchini**, Notório Conhecimento das Questões
86 de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres; **Amanda**
87 **Gomes Corcino**, Central Única dos Trabalhadores (CUT); **Ana Míria dos Santos**
88 **Carvalho Carinhanha**, Ministério da Igualdade Racial (MIR); **Andremara dos Santos**,
89 Notório Conhecimento das Questões de Gênero e Atuação na Luta pela Promoção e
90 Defesa dos Direitos das Mulheres; **Brenda Natacha de Alencar Félix**, Articulação
91 Brasileira de Lésbicas (ABL); **Camila Mafioletti Daltoé**, Rede Nacional Feminista de
92 Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos; **Cecília Bizerra Souza**, Casa Civil;



93 **Celina Alves Padilha Arêas**, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB);
94 **Denise Santos Aguiar de Sá**, Ministério da Cultura (MINC); **Elisângela Lizardo de**
95 **Oliveira**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); **Francys do**
96 **Nascimento Silva**, Rede Nacional de Feministas Antiproibicionista; **Ivanete Alves**
97 **Oliveira**, União de Negras e Negros pela Igualdade (UNEGRO); **Ivania Pereira da Silva**
98 **Teles**, Secretaria-Geral (SG); **Jane Maria Vilas Boas**, Ministério do Meio Ambiente
99 (MMA); **Leticia de Almeida Peçanha**, Ministério da Justiça e Segurança Pública
100 (MJSP); **Lourdes Andrade Simões**, Marcha Mundial das Mulheres; **Manoela Gonçalves**
101 **Silva**, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ); **Maraisa**
102 **Bezerra Lessa**, Ministério da Educação (MEC); **Maria José Moraes Costa**,
103 Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
104 (CONTAG); **Monique Damas da Costa Andrade**, Instituto Juristas Negras (IJN);
105 **Patrícia de Lucena Mourão**, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura
106 Familiar (MDA); **Rafaela Feitosa Damasceno**, Instituto Nacional das Mulheres
107 Redesignadas (INAMUR); **Sandra Laules**, Rede Nacional de Mulheres Negras no
108 Combate à Violência; **Sandra Pereira Braga**, Coordenação Nacional de Articulação das
109 Comunidades Negras Rurais Quilombolas; **Sandrali de Campos Bueno**, Coalizão Negra
110 por Direitos; **Sônia Maria Zerino da Silva**, Confederação Nacional dos Trabalhadores
111 na Indústria (CNTI); **Tereza Martins Godinho**, Ministério do Trabalho e Emprego
112 (MTE); **Valéria Cristina Vilhena**, Evangélicas por Igualdade de Gênero (EIG); **Vanja**
113 **Andrea Reis dos Santos**, União Brasileira de Mulheres (UBM); **Fátima Cleide**
114 **Rodrigues da Silva**, Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e
115 Participação Política do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosane da Silva**,
116 Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das
117 Mulheres (MMulheres); **Atiliana da Silva Vicente Brunetto**, Assessora de Participação
118 Social e Diversidade do Ministério das Mulheres (MMulheres); **Rosana Maria Mota da**
119 **Silva**, Coordenadora-Geral do CNDM; **Rayssa Cruz**, Assistente do CNDM; **Bárbara**
120 **Brenda Saraiva Barbosa**, Apoio Técnico; **Geovana da Silva Pereira**, Assistente
121 Administrativo. Justificaram faltas as Conselheiras **Alison Regina Mazza Lubascher**,
122 Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil BPW, falta
123 justificada para os dias 30 e 31; **Berenice D'arc Jacinto**, Confederação Nacional dos
124 Trabalhadores em Educação (CNTE); **Bruna Gurgel Batista**, Associação Nacional de
125 Travestis e Transsexuais (ANTRA); **Cleide Silva Pereira Pinto**, Federação Nacional das
126 Trabalhadoras Domésticas (FENATRAD); **Jovanna Cardoso da Silva**, Associação
127 Comunitária, Cultural e de Apoio Social – Fórum Nacional de Travestis e Transsexuais
128 Negras e Negros (FONATRANS), justificaram ausência referente aos dias de reunião do
129 pleno. **Abertura da Reunião 27/08/2024 matutino**: A Ministra e Presidenta do CNDM
130 Cida Gonçalves, iniciou a sessão dando boas-vindas a todas e apresentou a seguinte pauta:
131 1. Espaço Formativo sobre a Participação Social no Governo Federal e seus Desafios com
132 Paulo José de Oliveira, Diretor de Participação Social (SNPS/SG); 2. Coordenação
133 Política; 3. Análise de Conjuntura com convidada Kenarik Boujikian; 4. Aprovação da
134 Pauta da 78ª Reunião Ordinária do CNDM; 5. Aprovação da Ata da 77ª Reunião Ordinária
135 do CNDM; 6. Apresentação das propostas de construção da V Conferência de Políticas
136 Públicas para as Mulheres; 7. Explanação do funcionamento da Marcha Nacional das
137 Mulheres Negras com a convidada Janira Sodré Miranda; 8. Regimento Interno do CNDM
138 com as convidadas Sandra Lia Bazzo e Graziele Carra Dias; 9. Análise dos currículos das
139 candidatas para conselheiras de Notório Conhecimento e Emérita. A Ministra e Presidenta



140 do CNDM deu as boas-vindas à nova Secretária Nacional de Articulação, Ações Temáticas
141 e Participação Política do Ministério das Mulheres, Fátima Cleide, que também foi
142 nomeada como sua substituta no conselho. Além disso, ela apresentou a nova Secretária
143 Executiva do CNDM, Rosana Mota. Espaço Formativo apresentado pelo Paulo José de
144 Oliveira, Diretor de Participação Social (SNPS/SG), sobre a Participação Social no
145 Governo Federal e seus Desafios. Sr. Paulo Oliveira iniciou apresentando o processo de
146 reestruturação dos conselhos que envolveu a ampliação gradual de sua representação ao
147 longo do tempo. Essa evolução demonstra um esforço contínuo da sociedade civil, dos
148 movimentos e de boa parte dos Ministérios para fortalecer a participação e a articulação
149 entre diferentes conselhos, promovendo um diálogo mais amplo e inclusivo. Destacou
150 também o grupo de trabalho técnico sobre conselhos e conferências, realizado durante oito
151 encontros e dois seminário no período de novembro de 2023 e fevereiro de 2024,
152 coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência, que contou com a participação de 30
153 ministérios. O objetivo do grupo era elevar a qualidade da participação social e a
154 efetividade das respostas, realizando um diagnóstico e propondo avanços. O relatório final
155 resultante dessa análise incluiu diversas recomendações. As recomendações para ampliar
156 a participação em conselhos, colegiados e conferências nacionais que visam promover
157 uma representação mais equitativa e diversa, assegurando que diferentes vozes e
158 experiências sejam ouvidas nas tomadas de decisão. **Dia 29/10/2024 vespertino:** As
159 conselheiras se reuniram em suas respectivas Câmaras Técnicas (CT), cada CT uma em
160 um lugar diferente: a **Câmara Técnica de Enfrentamento e Combate ao Racismo** foi
161 na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala 343A; a **Câmara Técnica de Planejamento**
162 e **Orçamento** foi na Esplanada dos Ministérios, Bloco C, sala 617; a **Câmara Técnica de**
163 **Legislação e Normas** foi na Sede II, 9º andar, no Setor Bancário Sul; a **Câmara Técnica**
164 **de Assuntos Internacionais** foi no Edifício Parque Cidade Corporate, sala plenária, 10º
165 andar; e a **Câmara Técnica de Monitoramento de Plano Nacional de Políticas** para as
166 Mulheres foi na Sede II, 12º andar, sala de reunião nº1200. A síntese de cada trabalho
167 realizado será apresentada na reunião Ordinária de dezembro. **Dia 30/10/2024 matutino:**
168 Análise de conjuntura organizada pela Kenarik Boujikian, Secretária de Diálogos Sociais
169 e Articulação. Sra. Kenarik iniciou sua fala destacando a importância dos espaços de
170 conquista de direitos e mencionou a presença de vozes conservadoras que buscam limitar
171 discussões sobre aborto e direitos LGBTQIA+. Ela refletiu sobre o avanço do genocídio
172 contra os palestinos como um exemplo de retrocessos atuais e ressaltou o papel crucial
173 das mulheres na luta por direitos, citando a mobilização contra um projeto de lei
174 relacionado ao aborto. Sra. Kenarik também enfatizou a necessidade de uma abordagem
175 transversal para as políticas de gênero em todos os ministérios e a importância de reativar
176 conselhos que permitam a participação ativa de movimentos sociais. Apontou que, apesar
177 dos retrocessos, existem instrumentos institucionais que podem ser utilizados para
178 enfrentar as violações de direitos. **Dia 30/10/2024 vespertino:** O pleno aprovou a pauta
179 da 78ª Reunião Ordinária, seguida pela aprovação da Ata da 77ª Reunião. Houve um
180 momento com as convidadas Epsy Campbell Barr, presidente do Fórum Permanente de
181 Afrodescendentes da ONU e primeira mulher negra a ocupar a vice-presidência da Costa
182 Rica (2018-2022), Creuza Oliveira, ex-conselheira do CNDM e atual presidente de honra
183 da Federação Nacional das Trabalhadoras Domésticas (Fenatrav), e Magna Kaimbé,
184 técnica em enfermagem e indígena Kaimbé da Bahia. Elas abordaram sobre os avanços
185 nas discussões sobre igualdade de gênero e raça, especialmente na América Latina,
186 ressaltando a importância da solidariedade transnacional entre mulheres indígenas,



187 afrodescendentes e de outras origens. Também mencionou os desafios enfrentados pelas
188 mulheres na política, especialmente a pressão e os retrocessos nos direitos das mulheres.
189 Debateram sobre a situação das empregadas domésticas em condições associadas à
190 escravidão, além de falar sobre o enfrentamento à violência e os desafios para a saúde das
191 mulheres indígenas. Enfatizou que, apesar das dificuldades, é essencial persistir na busca
192 por mudanças sociais profundas, com foco na justiça, equidade e no combate ao racismo
193 e sexism. A conferência representará uma oportunidade para avançar nessas questões e
194 unir forças em prol da justiça social. Por isso a metodologia da V Conferência precisa ser
195 estruturada para envolver todas as mulheres, incluindo aquelas localizadas em regiões
196 mais afastadas do Brasil, respeitando suas diversidades, e deve ser acessível e eficaz. O
197 objetivo é criar um modelo que incentive ativamente a participação dessas mulheres na
198 Conferência. Foi explanado que a Coordenação Política do CNDM, em conjunto com o
199 Ministério das Mulheres, Movimentos Sociais e Ex-presidentas do CNDM realizou uma
200 primeira reunião para discutir a V Conferência de Políticas Públicas para as Mulheres. Foi
201 informado que o Ministério está fazendo uma pesquisa e está decidindo contratar a
202 Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO), uma instituição
203 especializada em conferências e direitos. FLACSO tem experiência na organização de
204 diversas conferências nacionais, incluindo as de Política Indigenista (2015), Direitos
205 Humanos (2016), Igualdade Racial (2018), e Segurança Alimentar (2023), entre outras.
206 Em 2024, estará envolvida na organização de conferências sobre Cultura e Direitos da
207 Criança e do Adolescente e a Conferência Nacional de Direitos da Pessoa com
208 Deficiência. Desse modo, a FLACSO tem trabalhado na coordenação e organização desses
209 eventos, focando na estrutura e logística. Foi pontuada a necessidade de definir detalhes
210 como estrutura, hotel, alimentação e infraestrutura da V Conferência, e a FLACSO, em
211 parceria com o Ministério das Mulheres e a coordenação da conferência, ficará
212 responsável pela execução logística. Foi mencionado o trabalho de preparação realizado
213 pela gestão anterior e a necessidade de decidir rapidamente se as propostas já feitas serão
214 mantidas, aperfeiçoadas ou reformuladas. Destacou a importância de elaborar um plano
215 de ação claro, incluindo um decreto e coordenação-geral para organizar as etapas. Para
216 garantir a realização da conferência, propõe que a equipe envolvida opere com divisão de
217 tarefas e apresente um cronograma. Ficaram definidas as seguintes comissões: **Comissão**
218 **Organizadora**, composta por: Celina Alves Padilha Arêas da CTB; Lourdes Andrade
219 Simões da MMM; Ivania Pereira da Silva Teles da SG; Rafaela Feitosa Damasceno da
220 INAMUR; Vanja Andrea Reis dos Santos da UBM e mais cinco representantes do
221 MMulheres. E **Comissão de metodologia**, composta por: Maria José Morais Costa da
222 CONTAG; Monique Damas da Costa Andrade do IJN; Valéria Cristina Vilhena da EIG;
223 Andremara dos Santos, notório conhecimento e uma pessoa da Secretaria Nacional de
224 Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação e uma assessora do gabinete da
225 ministra. Foi aprovada, por unanimidade do pleno, a data da **V Conferência de Políticas**
226 **Públicas para as Mulheres, será nos dias 16 a 19 de setembro de 2025**. E a data para
227 publicação do decreto será até o dia 10 de dezembro de 2024. **Dia 31/10/2024 matutino:**
228 Explanação do funcionamento da Marcha Nacional das Mulheres Negras com a convidada
229 Janira Sodré Miranda, Articulação Nacional de Mulheres Negras (AMNB). Sr. Janira
230 iniciou destacando estratégias para fortalecer o movimento das mulheres negras no Brasil,
231 com ênfase na luta por políticas públicas que atendam às suas necessidades. Ela destacou
232 a discriminação e violência de gênero enfrentadas pelas mulheres negras, como o alto
233 índice de violência e a desigualdade no sistema de saúde. Evidenciou também a



234 importância da liderança feminina negra na política e na sociedade, mencionando ações
235 concretas como rodas de conversa, lançamentos de livros e eventos como a "Marcha das
236 Mulheres Negras" e o "Encontro Estadual de Mulheres Negras em Goiás". Sr. Janira
237 sublinhou a necessidade de união entre acadêmicas, artistas e influenciadoras para
238 potencializar o movimento, e destaca o objetivo de fortalecer a luta pela reparação
239 histórica e pelo bem viver das mulheres negras no Brasil, com um foco na ampliação de
240 políticas públicas e no fortalecimento da organização social dessas mulheres, com
241 destaque para a próxima grande marcha em 2025. Enfatizou ressaltando a importância de
242 continuar a luta, a mobilização e o apoio para garantir que o movimento cresça e seja cada
243 vez mais representativo e impactante. Iniciou-se outra mesa sobre o Regimento Interno do
244 CNDM com Sandra Lia Bazzo, Coordenadora-Geral de Direitos e Acesso à Justiça do
245 MMulheres e Graziele Carra Dias, Ouvidora do MMulheres. Sra. Sandra Lia apresentou
246 um quadro comparativo entre o Regimento vigente e as sugestões de modificações
247 sugeridas. Abordou sobre o Decreto nº 6.412 de 2008 que dispõe sobre a composição,
248 estruturação, competências e funcionamento do CNDM e suas alterações em 2014.
249 Explicou que o decreto está dividido em quatro capítulos: finalidade e competência,
250 composição e funcionamento, atribuições da presidência e disposições gerais. A
251 regulamentação do decreto é feita pelo regimento interno, que foi revisado e atualizado
252 em 2022 com a participação ativa de conselheiras e especialistas. Destacou a importância
253 de adaptar e atualizar o Regimento, sinalizando a necessidade de possíveis mudanças no
254 decreto, especialmente no que se refere à presidência do conselho e à alternância de
255 liderança, por exemplo. Foi sugerido que uma oficina ou workshop poderia ser organizado
256 para aprofundar a discussão sobre essas mudanças, que poderiam envolver tanto a
257 modificação do Regimento quanto alterações no decreto, dependendo das necessidades
258 identificadas. Explanou que, devido à criação do CNDM por meio de uma lei, mudanças
259 no decreto exigiriam um processo formal mais burocrático, incluindo tramitação pela Casa
260 Civil e Presidência da República. Enfatizou que as mudanças mais significativas propostas
261 envolvem a forma de eleição e alternância da presidência, além do voto de qualidade (voto
262 de Minerva) que poderia ser discutido. Sra. Graziele destacou a importância das reformas
263 necessárias no Regimento, especialmente em relação à atualização da linguagem e
264 estruturas, como a substituição de nome do Ministério das Mulheres e de outros
265 ministérios. Ela concorda com a proposta de alternância de presidência entre sociedade
266 civil e governo, embora ressalte que mudanças mais significativas, como essas, exigiriam
267 alterações no decreto, algo que não seria possível sem um processo formal burocrático.
268 Sugeriu que o grupo inicie o debate sobre essas mudanças, especialmente em relação ao
269 Regimento Interno, que deveria estar alinhado ao decreto, e propõe que as Câmaras
270 Técnicas estudem as reformas de forma mais detalhada, como por meio de oficinas. O
271 objetivo é avaliar se será necessário alterar apenas o regimento ou se o decreto também
272 precisará ser modificado. Enfatizou ainda a importância de um processo colaborativo,
273 onde a normativa seja discutida em profundidade para atender melhor à realidade do
274 CNDM. Foi sugerido que o Conselho tenha uma visão geral das mudanças propostas do
275 Regimento antes de tomar decisões políticas sobre elas. Sugeriu que, inicialmente, as
276 conselheiras revisem e analisem todas as alterações sugeridas. Para tanto, a Câmara
277 Técnica de Legislação e Normas (CTLN) sugeriu que cada Câmara Técnica deverá fazer
278 e revisar as propostas de alterações, e enviar suas contribuições por e-mail do CNDM
279 entre os dias 1º e 22 de novembro, para posteriormente, a CTLN realizar um relatório
280 sistematizado preliminar dessas proposições, que será enviado também para o e-mail do



281 CNDM. O prazo para enviar esse relatório será de 23 de novembro a 5 de dezembro. O
282 relatório preliminar será enviado por e-mail para todas as conselheiras antes da próxima
283 Reunião Ordinária do CNDM. A análise do relatório preliminar será feita na 79ª Reunião
284 Ordinária. Além disso, foi abordada a importância da participação das suplentes,
285 garantindo que tenham acesso à documentação e informações das CTs. **Dia 31/10/2024**
286 **vespertino:** Análise dos currículos das candidatas para conselheiras de Notório
287 Conhecimento e Emérita. Foram indicadas 11 mulheres para a categoria de Notório
288 Conhecimento e 4 para Conselheira Emérita. Durante a reunião, foi realizada uma votação
289 para decidir se a eleição das indicadas ocorreria nesta Reunião Ordinária ou seria adiada.
290 O resultado foi o seguinte: 13 conselheiras votaram pelo adiamento, 8 votaram para a
291 votação ocorrer nesta reunião, e 3 conselheiras se abstiveram. Assim, ficou decidido que
292 será realizada uma Reunião Extraordinária no dia 11 de novembro, às 14h00, para que as
293 candidatas possam se apresentar e todas as conselheiras tenham a oportunidade de
294 conhecê-las. As indicadas terão 5 minutos de fala e se apresentarão em ordem alfabética.
295 Como encaminhamentos da 78ª Reunião Ordinária do CNDM registrou-se que: foi
296 decidido pelo pleno que as atas de reuniões ordinárias, relatórios das Câmaras Técnicas,
297 deverá ser enviados para as conselheiras titulares e suplentes; a apresentação dos relatórios
298 das reuniões das câmaras que aconteceram na 78ª Reunião Ordinária será feita na próxima
299 Reunião Ordinária, em dezembro; foi sugerido que, sempre que uma conselheira estiver
300 representando o CNDM em alguma agenda externa, ela envie um e-mail para a Secretaria
301 Executiva informando sobre sua participação. Encerrada a reunião.